

Plano de Formação

Plano Anual 2015/16

INTRODUÇÃO:

Para assegurar as necessidades formativas decorrentes da aplicação do disposto no Decreto-lei n.º 41/2011, de 21 de fevereiro (Estatuto da Carreira Docente), em relação à Formação Contínua de Professores, complementado pelo Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21 de fevereiro, no que diz respeito à Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, bem como ao estabelecido na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro (art. 57.º) para o Pessoal Não Docente em termos da respetiva formação profissional, apresenta-se o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa, a operacionalizar de 2013 a 2015, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente (CFAE-SN).

Em conformidade com o estipulado no Decreto Lei n.º 137/2012 (artigo 33.º), compete ao Conselho Pedagógico apresentar propostas e emitir parecer sobre o conteúdo do Plano de Formação e de Atualização do Pessoal Docente e Não Docente, sendo a aprovação do mesmo da responsabilidade do Diretor da Escola, ouvido também, no último caso, o município. (Decreto Lei n.º 137/2012, art. 20.º).

O plano de formação previsto no Decreto Lei n.º 137/2012, de 22 de abril, deve conter, em termos concretos e precisos, a explicitação do levantamento de necessidades, a indicação dos objetivos a atingir, a identificação das áreas de formação a desenvolver e das modalidades mais adequadas a utilizar e o público-alvo a atingir.

Considerando o papel central que o Agrupamento de Escolas deve desempenhar na conceção, organização e operacionalização da formação contínua dos profissionais da educação; considerando a importância de centrar a formação contínua dos profissionais da educação na qualificação do serviço público prestado pelas escolas, nomeadamente, no que concerne ao processo de ensino/aprendizagem e à

consequente melhoria dos resultados escolares; o presente Plano de Formação pretende ser um instrumento onde se definem e organizam as prioridades de formação e atualização dos profissionais de educação do Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa.

A elaboração e construção deste Plano de Formação fundamenta-se nas orientações expressas pelo Sistema Educativo, no que diz respeito ao desenvolvimento pessoal e profissional do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente. Por outro lado, foi construído em articulação com a elaboração do Projeto Educativo (Plano TEIP) e do Plano Anual de Atividades (PAA), bem como as necessidades decorrentes do funcionamento organizacional da instituição escolar.

CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL FORMATIVO DO AGRUPAMENTO/ESCOLA:

A bolsa de formadores interna para o 1º ciclo é constituída por:

Marília Dores Magalhães Barros Soares
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-30821/12

Rolando Jorge Ribeiro da Costa
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-23592/08

Felisbela dos Santos Pinto
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-07248/98

A bolsa de formadores interna para o 2º e 3º ciclos é constituída por:

António Carvalho de Sousa
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-10987/00

Maria Fernanda Sampaio Lopes
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-30691/12

Adriana Dias Pereira Sampaio
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-31444/12

Germano Vaz Martins
Registo de creditação Nº Ccpfc/Rfo-33580/13

Maria José Fonseca de Sousa Teixeira
Registo de creditação nº CCPFC/RFO-30660/12

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS/NECESSIDADES:

A conceção de um Plano de Formação de Escola deve resultar da análise reflexiva sobre questões estratégicas inerentes à atividade, funcionamento e desafios que se colocam à comunidade educativa para o período temporal a que se destina.

Assim, para o processo de diagnóstico e levantamento das necessidades formativas foi solicitado o envolvimento e auscultação dos diferentes intervenientes da comunidade escolar.

No caso do Pessoal Docente, revelou-se essencial a reflexão e a análise das suas práticas e contextos de trabalho, efetuadas ao nível dos grupos disciplinares, posteriormente, articuladas em sede de Departamento.

Na área do Pessoal Não Docente, por intermédio dos seus responsáveis/representantes, procedeu-se ao levantamento das dificuldades sentidas na sua prática profissional, assim como à identificação das suas expectativas em termos de desenvolvimento futuro, em articulação com o município.

Foi, também, requerido o contributo dos responsáveis pelos vários projetos em desenvolvimento na Escola, nomeadamente, Biblioteca Escolar, PES e GAA.

Em termos globais, a natureza dos problemas/necessidades formativas identificadas relacionam-se com:

- a) Ciências da Especialidade, que constituem matéria curricular nos vários níveis de ensino;
- b) Ciências da Educação e das organizações educativas;
- c) Prática pedagógica e didática na docência;
- d) Administração escolar e administração educacional;
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- f) Formação ética e deontológica;
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas às didáticas específicas ou à gestão escolar.

Para além dos objetivos contidos na legislação:

- a) Envolver também os Encarregados de Educação;
- b) Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do agrupamento, tendo em atenção as áreas prioritárias de formação definidas no TEIP e a formação específica de cada grupo/ departamento;
- c) Gerir eficazmente o processo de formação;
- d) Garantir a formação inicial e contínua de docentes;

e) Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.

AÇÕES PREVISTAS PARA PESSOAL DOCENTE (PD):

Jornadas Pedagógicas

Problema:	Divulgação do plano de melhoria e temas achados pertinentes para aumentar as competências dos docentes com vista a um arranque de ano letivo nas melhores condições possíveis e atingir as metas pretendidas pelo agrupamento.
Objetivos:	Pretende-se que os formandos ganhem competências para um melhor arranque do ano letivo 2014/2015
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">• Coaching e Inteligência Emocional;• História local e da região;• Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento;• Primeiros Socorros;• Problemáticas de Aprendizagem - Como resolver?• Plano de melhoria do Agrupamento 2015-2016.
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Vitor Sil, António Sousa, Rolando Costa, Germano Martins, Adriana Sampaio, etc...
Observações:	Já foi realizada

Coaching e Inteligência Emocional

Problema:	Coaching e Inteligência Emocional
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer conceitos básicos das áreas da Inteligência e das emoções;• Avaliar o seu quociente emocional e a forma de gestão pessoal das emoções;• Aprender a desenvolver Técnicas melhoria da comunicação e relação com o educando;• Desenvolver um Plano Individual de melhoria e aperfeiçoamento permanente;• Utilizar a seu favor emoções na gestão de conflitos internos e externos com o educando.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">• Definição de Coaching;• Âmbitos de aplicação do coaching na educação;• O coaching enquanto ferramenta de auto-aplicação;• Benefícios do coaching;• Tipos de coaching;• Identificação das características de um educador eficaz.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Rolando Costa

Observações: Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento

Problema:	Dificuldades de integração dentro do agrupamento por parte de alunos de etnia cigana
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Alinhar a intervenção entre a Escola e a CPCJ;• Dar a conhecer as perspetivas da comunidade cigana relativamente à integração na dinâmica escolar;• Sensibilizar e capacitar os formandos, no sentido de melhorar as respostas e as estratégias de intervenção;• Reconhecer a importância da História Regional e Local nas aprendizagens dos alunos.• Refletir sobre as funções e finalidades da História Regional e Local em contexto educativo;• Conhecer a Rota do Românico e a sua importância;• Motivação nas aprendizagens através das referências à história, cultura e património local.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">• O trabalho do Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família e da CPCJ no âmbito da intervenção junto da comunidade cigana;• A experiência pessoal de um cigano no contexto escolar e profissional;• Debate com os formandos.• História da região;• Personagens reais e míticas;• Património edificado;• Património cultural;• A rota do românico;• Debate com os formandos.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Adriana Sampaio
Observações:	Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

História local e da região

Problema:	Muitos docentes desconhecem a história e a cultura da região.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da História Regional e Local nas aprendizagens dos alunos.• Refletir sobre as funções e finalidades da História Regional e Local em contexto educativo;• Conhecer a Rota do Românico e a sua importância;• Motivação nas aprendizagens através das referências à história, cultura e património local.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">• História da região;• Personagens reais e míticas;• Património edificado;• Património cultural;• A rota do românico;

	• Debate com os formandos.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Joaquim Costa
Observações:	Em parceria com a Rota do Românico. Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

Problemáticas de Aprendizagem - Como resolver?

Problema:	Melhorar a qualidade das aprendizagens.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Saber os potenciais fatores responsáveis pelas Dificuldades de Aprendizagem; • Conhecer as Dificuldades Gerais de Aprendizagem; • Conhecer as Dificuldades Específicas de Aprendizagem; • Saber as características e sintomas do aluno com Dificuldades de Aprendizagem; • Saber como resolver esses problemas.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Potenciais fatores responsáveis pelas Dificuldades de Aprendizagem; • Dificuldades Gerais de Aprendizagem; • Dificuldades específicas de Aprendizagem; • Características e sintomas do aluno com Dificuldades de Aprendizagem; • Como resolver?
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Vitor Sil
Observações:	Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

Círculos de estudos de Educação Especial

Problema:	Melhorar a qualidade dos materiais para serem utilizados nas atividades com alunos de educação especial.
Objetivos:	<p>Aperfeiçoar a planificação de aulas.</p> <p>Melhorar a realização de fichas e preparação de atividades para um melhor sucesso com os alunos de educação especial.</p>
Conteúdos:	<p>Realizar planificações em conjunto.</p> <p>Realizar fichas de trabalho.</p> <p>Preparação de atividades a partir da experiência de todos os formandos.</p>
Modalidade:	Círculos de estudos
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores de educação especial preferencialmente (910,920 e 930).
Calendarização:	Ao longo do ano letivo
Formadores:	Maria José Teixeira
Observações:	

Suporte básico de vida

Problema:	Melhorar a intervenção a casos de urgência.
-----------	---

Objetivos:	Saber coordenar, tecnicamente, as Operações de Socorro, assegurando o enquadramento e a orientação técnica dos funcionários da Escola.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Algoritmo para obstrução da via aérea por corpo estranho; • Posição lateral de segurança (PLS); • Cadeia de sobrevivência; • Algoritmo Universal SBV-adulto: <ul style="list-style-type: none"> . Riscos para o reanimador e fontes de perigo potenciais; . Diferentes causas de perda de consciência; . Diferentes causas de paragem cardio-respiratória; . Quando e como pedir ajuda; . O que quer dizer VOS e como se faz; . Importância da posição correta das mãos no tórax; . Sincronizar ventilação e compressões torácicas.
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	2º ou 3º Períodos
Formadores:	Enfermeiras a designar
Observações:	

Pintura em tecidos

Problema:	Dominar a arte de pintar em tecido que tem um certo grau de dificuldade de operacionalização.
Objetivos:	Pretende-se que os formandos ganhem competências relativamente à pintura em tecido.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos materiais e utilização das ferramentas; • Conhecer os diferentes tipos de tecido; • Conhecer as ferramentas necessárias; • Pintura em diferentes tecidos sob a orientação da formadora; • Pintura em tecidos em trabalho autónomo em que a formadora é somente facilitadora; • Passagem a ferro da pintura para a fixação da mesma.
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	15 horas
Destinatários:	240, 600 e 530
Calendarização:	3º Período
Formadores:	Emília Azevedo
Observações:	

Stressless

Problema:	Problemas de stress entre a comunidade docente.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o bem-estar dos indivíduos e nas instituições; • Reduzir o stress dos colaboradores e nas instituições; • Melhorar a qualidade dos cenários educativos.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Construir o grupo; • Treinar competências; • Aprender a relaxar; • Preparar a mudança.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	32 horas

Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	2º Período
Formadores:	Adriana Sampaio
Observações:	

TIC Nível 1

Problema:	Existem docentes sem o nível 1
Objetivos:	Permitir a obtenção do nível 1 de competências digitais
Conteúdos:	Internet, word, excel, powerpoint
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	15 horas
Destinatários:	Todos os docentes do Agrupamento
Calendarização:	3º Período
Formadores:	Sofia Azevedo
Observações:	

AÇÕES PREVISTAS PARA PESSOAL NÃO DOCENTE (PND):

Jornadas Pedagógicas

Problema:	Divulgação do plano de melhoria e temas achados pertinentes para aumentar as competências dos docentes com vista a um arranque de ano letivo nas melhores condições possíveis e atingir as metas pretendidas pelo agrupamento.
Objetivos:	Pretende-se que os formandos ganhem competências para um melhor arranque do ano letivo 2014/2015
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Coaching e Inteligência Emocional; • História local e da região; • Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento; • Primeiros Socorros; • Problemáticas de Aprendizagem - Como resolver? • Plano de melhoria do Agrupamento 2015-2016.
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Todos os não docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Vitor Sil, António Sousa, Rolando Costa, Germano Martins, Adriana Sampaio, etc...
Observações:	Já foi realizada

Coaching e Inteligência Emocional

Problema:	Coaching e Inteligência Emocional
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos básicos das áreas da Inteligência e das emoções; • Avaliar o seu quociente emocional e a forma de gestão pessoal das emoções; • Aprender a desenvolver Técnicas melhoria da comunicação e relação com o educando; • Desenvolver um Plano Individual de melhoria e aperfeiçoamento

	permanente; • Utilizar a seu favor emoções na gestão de conflitos internos e externos com o educando.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de Coaching; • Âmbitos de aplicação do coaching na educação; • O coaching enquanto ferramenta de auto-aplicação; • Benefícios do coaching; • Tipos de coaching; • Identificação das características de um educador eficaz.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os não docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Rolando Costa
Observações:	Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

Escola para todos – A comunidade cigana no nosso Agrupamento

Problema:	Dificuldades de integração dentro do agrupamento por parte de alunos de etnia cigana
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar a intervenção entre a Escola e a CPCJ; • Dar a conhecer as perspetivas da comunidade cigana relativamente à integração na dinâmica escolar; • Sensibilizar e capacitar os formandos, no sentido de melhorar as respostas e as estratégias de intervenção; • Reconhecer a importância da História Regional e Local nas aprendizagens dos alunos. • Refletir sobre as funções e finalidades da História Regional e Local em contexto educativo; • Conhecer a Rota do Românico e a sua importância; • Motivação nas aprendizagens através das referências à história, cultura e património local.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho do Núcleo de Apoio ao Aluno e à Família e da CPCJ no âmbito da intervenção junto da comunidade cigana; • A experiência pessoal de um cigano no contexto escolar e profissional; • Debate com os formandos. • História da região; • Personagens reais e míticas; • Património edificado; • Património cultural; • A rota do românico; • Debate com os formandos.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os não docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Adriana Sampaio
Observações:	Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

História local e da região

Problema:	Muitos docentes desconhecem a história e a cultura da região.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância da História Regional e Local nas aprendizagens dos alunos.• Refletir sobre as funções e finalidades da História Regional e Local em contexto educativo;• Conhecer a Rota do Românico e a sua importância;• Motivação nas aprendizagens através das referências à história, cultura e património local.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none">• História da região;• Personagens reais e míticas;• Património edificado;• Património cultural;• A rota do românico;• Debate com os formandos.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	3h
Destinatários:	Todos os não docentes do Agrupamento
Calendarização:	setembro
Formadores:	Joaquim Costa
Observações:	Em parceria com a Rota do Românico. Foi integrada nas jornadas. Já foi realizada.

PROCEDIMENTOS INTERNOS:

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, acreditadas ou de curta duração, a realizar no Agrupamento de Escolas e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

6.1. Pessoal docente e técnicos especializados

1.^a Educador, professor ou técnico especializado a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina e nos critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação, caso estes existam;

2.^a Necessidade de formação específica para o exercício de cargos ou funções docentes no Agrupamento, tendo por base as propostas do diretor do Agrupamento, dos avaliadores/coordenadores de departamento e/ou o Plano Individual de Formação dos professores;

3.^a Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com educadores ou professores do Agrupamento, serão admitidos docentes profissionalizados de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo e critérios específicos/pré-requisitos da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

A direção da escola poderá no entanto alterar estas prioridades sempre que a ação tenha uma especificidade (não prevista) que assim o exija.

6.2. Pessoal não docente

1.^a Assistente operacional ou assistente técnico a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;

2.^a Necessidade de formação específica para o exercício de tarefas ou cargos desempenhados no Agrupamento;

3.^a Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com o pessoal não docente do Agrupamento, serão admitidos assistentes operacionais ou assistentes técnicos de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

6.3. Avaliação do plano de formação

O Plano de Formação é avaliado no final do ano letivo.

Da avaliação podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento dos objetivos preconizados no Plano.

Os efeitos pretendidos com a Formação são:

- Melhoria do desempenho profissional e da qualidade das aprendizagens;
- Melhoria dos serviços prestados à comunidade educativa;
- Progressão na carreira;
- Avaliação do Desempenho Docente.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 26 de novembro de 2015